

Ângelo Márcio - Incertezas

tom: G

Vento que sopra uma doce poesia
 Vento que fala que a vida existia
 Há tempos e tempos com dor e amor
 Vento que sopra esse ar tão sereno
 Vento que diz que o homem é tão pequeno
 Rei por um dia da humanidade sem reino, com sonhos

Mundo de incertezas
 Vivemos só do amanhã
 Cadê nossas belezas escondidas num talismã?
 Preciso acreditar que ainda sou forte
 Preciso acreditar em nós
 Não confio na sorte
 Confio em minhas mãos

Acordes

